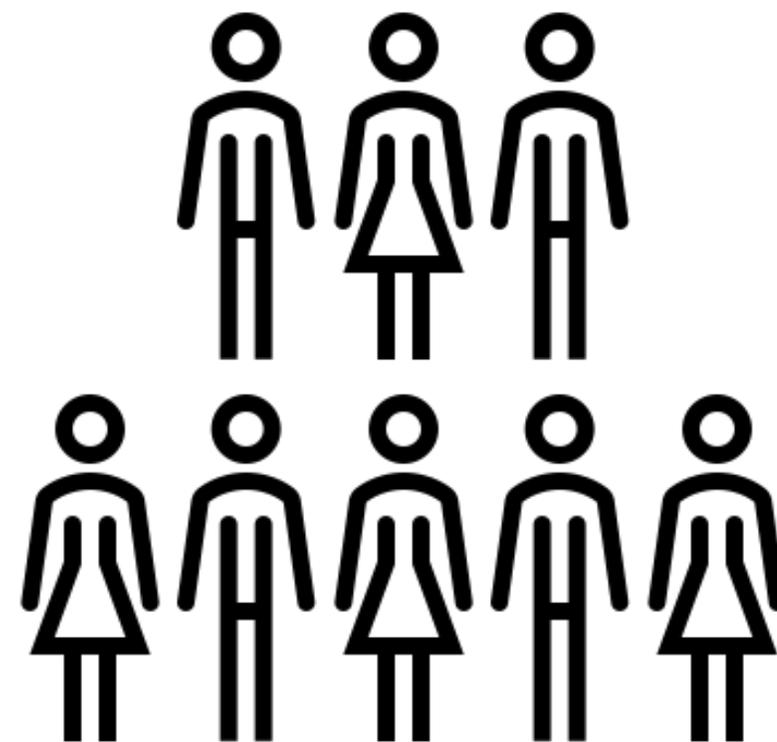


# PROMOVENDO A SAÚDE NOS DIAS ATUAIS

RECORTE: MARÇO -2021  
GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES-DF



**Prezado leitor,**

Este informativo apresenta eventos do mês Março, ocorridas no Distrito Federal, relacionadas à Promoção da Saúde. Profissionais e gestores de diversos setores, bem como a comunidade, têm demonstrado muitas formas de promover a saúde nestes tempos de desafios.

Elas possam inspirar você a propor melhorias no estilo de vida para uma melhor qualidade de vida individual e comunitária.

**Boa leitura!**



**ACONTECEU NAS  
INSTITUIÇÕES**

# ENCONTRO MARCA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER E CAMPANHA CONTRA O RACISMO

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz convida para a sexta edição do

## TRAJETÓRIAS NEGRAS NA FIOCRUZ

09 · MARÇO · 2021  
terça-feira | 10h às 12h30

**CONVIDADAS**

**Denise Oliveira e Silva** - pesquisadora em saúde pública e vice-diretora da Fiocruz Brasília

**Roberta Gondim** - professora/pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz)

**MEDIADORA**

**Roseli Rocha** - representante da coordenação colegiada do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz e assistente social do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)

Para participar, acesse o canal da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz no YouTube:  
[/videosaudedistribuidoradafiocruz](https://www.youtube.com/c/VideoSaudeDistribuidoraDaFiocruz)

O encontro terá tradução para Língua Brasileira de Sinais (Libras)

NO MORTO DE EXZEM  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

SUS

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) realizou mais uma edição do Trajetórias Negras na Fiocruz, projeto iniciado em 2018 para dar visibilidade a histórias profissionais e pessoais de trabalhadores negros da instituição, criando um espaço para refletir, a partir dos relatos compartilhados, sobre as desigualdades étnico-raciais e o racismo estrutural enfrentado cotidianamente.

Além de celebrar a data importante para a agenda pelos direitos das mulheres, o sexto encontro Trajetórias Negras também faz parte da campanha 21 Dias de Ativismo contra o Racismo deste ano, realizada desde 2017 e que reúne ações propostas por pesquisadores, professores, estudantes, coletivos, organizações e ativistas do movimento negro e da luta antirracista no país para marcar o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, criado pela Organização das Nações Unidas e comemorado em 21 de março.

Por: Marina Maria (Icict e Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz)

Retirado parcialmente da Fiocruz. Dia: 02/03/2021

Leia na íntegra em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/encontro-marca-o-dia-internacional-da-mulher-e-campanha-contra-o-racismo>

# SAÚDE LANÇA GUIA ALIMENTAR DE BOLSO PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS



**Edição resumida de bolso está disponível em versão eletrônica para auxiliar na introdução alimentar**

A alimentação tem papel fundamental em todas as etapas da vida, especialmente nos primeiros anos, decisivos para o crescimento e desenvolvimento da criança, quando são formados os hábitos alimentares. Para apoiar pais e responsáveis nessa missão, o Ministério da Saúde lançou o Guia Alimentar de bolso para crianças menores de dois anos. A versão reduzida irá facilitar o cuidado com a alimentação dessas crianças. O guia reúne as principais recomendações sobre aleitamento, introdução à alimentação complementar e escolha de alimentos saudáveis.

Voltada para orientar famílias, responsáveis e profissionais de diversas áreas sobre aleitamento materno e alimentação saudável. Ao acessar o conteúdo, o leitor também poderá conhecer mais sobre direitos relacionados à alimentação infantil, além de recomendações sobre habilidades culinárias.

Disponível em formato eletrônico:

[http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_crianca\\_brasileira\\_versao\\_resumida.pdf](http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira_versao_resumida.pdf)

Crédito da foto: Tony Winston/MS

Retirado parcialmente da Ministério da Saúde Dia: 03/03/2021

Leia na íntegra em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-lanca-guia-alimentar-de-bolso-para-criancas-menores-de-2-anos>

# PORTARIA TRANSFORMA LOCAL DE ESCOLA EM POLO DE PRÁTICA ESPORTIVA PARA



Espaço tradicional no meio esportivo brasiliense, o Centro Integrado de Educação Física (CIEF) começou a ganhar uma nova cara na semana passada: a Secretaria de Educação editou a portaria nº 92, publicada no Diário Oficial de 3 de março, em que retira dele o status de escola e o transforma em polo diretamente ligado à Diretoria de Educação Física e Desporto Escolar. A mudança propiciará ao CIEF quase dobrar a capacidade de atendimento: antes da pandemia, 3 mil estudantes praticavam educação física no local. Quando as aulas presenciais voltarem, esse número subirá para 5 mil estudantes, que não só terão as aulas de educação física da grade curricular, mas também praticarão esportes do nível básico ao avançado, em diversas modalidades. Além disso, o novo CIEF também servirá de sede dos Jogos Escolares do DF, que anualmente movimentam aproximadamente 13 mil estudantes.

A Secretaria de Educação do DF manterá os alunos do Centro Ensino Médio Elefante Branco, do Centro de Ensino Fundamental I Planalto e dos Centros de Ensino Fundamental 2 e 3 de Brasília como usuários do CIEF para suas aulas de educação física e práticas esportivas. A ideia é que a vida esportiva pulse em todos os espaços disponíveis no CIEF.

*Foto: Pedro Ventura/Agência Brasília*

Retirado parcialmente da Secretaria do Estado da Educação - SEEDF dia 10/03/2021

Lêia na íntegra: [www.educacao.df.gov.br/cief-amplia-capacidade-para-5-mil/](http://www.educacao.df.gov.br/cief-amplia-capacidade-para-5-mil/)

# DIA MUNDIAL DA SAÚDE - 7 DE ABRIL DE 2021 CONSTRUINDO UM MUNDO MAIS JUSTO E SAUDÁVEL



No Dia Mundial da Saúde, 7 de abril de 2021, estaremos convidando você a participar de uma nova campanha para construir um mundo mais justo e saudável. Estaremos postando mais detalhes aqui em breve, mas aqui está o motivo pelo qual estamos fazendo isso:

## **NOSSO MUNDO É DESIGUAL.**

Como destacou a COVID-19, algumas pessoas conseguem viver com mais saúde e ter melhor acesso aos serviços de saúde do que outras - inteiramente devido às condições em que nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem.

Em todo o mundo, alguns grupos lutam para sobreviver com pouca renda diária, têm condições de habitação e educação mais precárias, menos oportunidades de emprego, experimentam maior desigualdade de gênero e têm pouco ou nenhum acesso a ambientes seguros, água e ar limpos, segurança alimentar e serviços de saúde. Isso leva a sofrimento desnecessário, doenças evitáveis e morte prematura. E prejudica nossas sociedades e economias.

**Isso não é apenas injusto: é evitável.** É por isso que pedimos aos líderes que garantam que todos tenham condições de vida e de trabalho que favoreçam uma boa saúde. Ao mesmo tempo, pedimos aos líderes que monitorem as iniquidades em saúde e garantam que todas as pessoas tenham acesso a serviços de saúde de qualidade quando e onde precisarem.

# LINHA DE CUIDADO LGBTI+ ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA PELA SECRETARIA DE SAÚDE



A Secretaria de Saúde formou um grupo de trabalho e está construindo a Linha de Cuidado (LC) para a Atenção Integral à Saúde da população LGBTI+ no Distrito Federal. O grupo de trabalho é formado por servidores da Pasta e convidados da sociedade civil representantes dos movimentos LGBTI+, sendo desta forma um canal de construção entre movimentos sociais, gestão e trabalhadores de saúde.

Vale lembrar que a finalidade da construção dessa Linha de Cuidado LGBTI+ não é ampliar serviços específicos voltados para esse público e, sim, preparar todos os níveis de atenção a fim de oferecer acesso à saúde e atenção integral de maneira equânime. Somente as pessoas transgêneras necessitam de um serviço especializado, com equipe capacitada para tratar do processo transexualizador.

*“A falta de política específica para tratar com equidade questões das populações LGBTI+ é um dos fatores agravantes para a vulnerabilidade. A intersecção com outros fatores como raça, escolaridade e inserção social, acarreta ainda mais vulnerabilidade ao segmento”,* Christiane Silva, psicóloga da Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável e Programas Especiais.

# SAÚDE CONTRATA 330 PONTOS DE ACESSO À INTERNET PARA MELHORAR COMUNICAÇÃO ENTRE INDÍGENAS



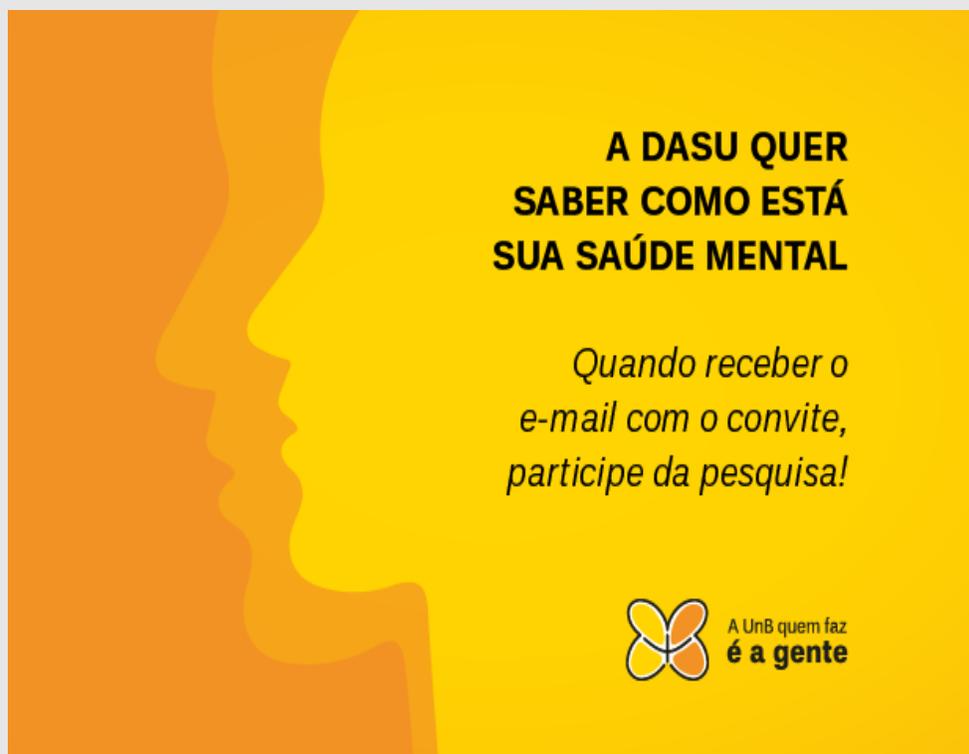
O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), está instalando mais de 330 pontos de acesso de internet para ofertar aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Até o momento, 254 antenas já estão em funcionamento nas sedes DSEIs, Polos Base e Casas de Saúde Indígena (Casai).

O valor será abatido do total do crédito extraordinário, de R\$ 6,3 milhões, que foram destinados ao Programa Conecta Brasil – Projeto que permitirá a instalação de pontos de internet banda larga em hospitais, unidades de saúde ou outros lugares a serem indicados pelo Ministério da Saúde, no âmbito do programa Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão – GESAC. A melhora também é percebida no DSEI Guamá-Tocantins, que tem a sede em Belém (PA). O coordenador do Distrito, Stanney Everton Nunes, acredita que a internet melhorou 90% a comunicação. “Tivemos uma melhora significativa nos atendimentos, repasse de documentos, produção e, inclusive, no Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), que é lançado via internet dos Polos para o DSEI”, explicou.

Retirado parcialmente do Ministério da Saúde dia 17/03/2021

Léia na íntegra: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-contrata-330-pontos-de-acesso-a-internet-para-melhorar-comunicacao-entre-indigenas>

# DASU – DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNB LANÇA PESQUISA PARA AVALIAR SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA PANDEMIA



A Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária ([Dasu/DAC](#)) elaborou uma pesquisa para entender as questões que têm afetado a saúde mental da comunidade acadêmica da Universidade de Brasília nesse momento de pandemia. Apenas participantes sorteados irão responder à etapa quantitativa da pesquisa, que também contará com um eixo qualitativo e é voltada para docentes, técnicos e estudantes.

**ESCUTAR É PRECISO** – “É muito importante envolver a comunidade na participação dessa pesquisa, para que a gente possa definir uma política estratégica, de cuidado, de prevenção e de promoção de saúde mental, de acordo com o nosso conhecimento da comunidade e com as necessidades por ela apontadas”, destaca Larissa Polejack, diretora de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu/DAC).

A promoção de saúde mental é norteadora das ações da Dasu e está alinhada a valores da campanha *A UnB quem faz é a gente*, como acolhimento, auxílio e empatia. Neste contexto de pandemia, a pesquisa acaba reforçando a importância dos valores trabalhados na campanha.

Retirada parcialmente: UNB Notícias dia 15/03/2021

Leia na íntegra: <http://noticias.unb.br/112-extensao-e-comunidade/4748-dasu-lanca-pesquisa-para-avaliar-saude-mental-da-comunidade-academica>

Promoção da Saúde Mental

# HMIB DISCUTE SORORIDADE NO TRABALHO NO MÊS DA MULHER



No mês da Mulher, Anabelle Carilho, professora da cadeira de Serviço Social da Universidade de Brasília (UnB), colocou o tema: '*Sororidade no Trabalho*' em debate com as servidoras do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib). A roda de conversas ocorreu na manhã desta quinta-feira (18). Entre os assuntos, foi debatida a importância de uma mulher apoiar a outra no ambiente de trabalho. Além disso, foi reforçada a necessidade de se combater a desigualdade de gêneros nas empresas para que elas possam desenvolver suas carreiras e se empoderar.

Ainda nos dias de hoje, em alguns setores, as mulheres não têm a mesma chance e oportunidade que os homens no mercado de trabalho. De modo geral, elas ocupam menos cargos de lideranças, ganham menores salários mesmo desempenhando as mesmas funções que eles.

Existem várias maneiras de praticar a sororidade no ambiente de trabalho. Por exemplo, apoiar a inclusão das mulheres em cargos de liderança, respeitar a colega quando ela estiver defendendo uma ideia, incentivar a participação delas em reuniões, valorizar o que elas fizeram de positivo e relevante, observar e não deixar que elas sejam interrompidas pelos homens quando estiverem expondo seus resultados ou opiniões, ser aliada ao invés de concorrente, combater atitudes machistas, entre outras. sm desempenhando as mesmas funções que eles.

Retirada parcialmente: intranet SESDF Dia 18/03/2021

Léia na Íntegra: <http://intranetses.saude.df.gov.br/hmib-discute-sororidade-no-trabalho-no-mes-da-mulher/>

# ESTUDO AVALIA CONDIÇÕES DE TRABALHO NA SAÚDE



Há mais de um ano atuando na linha de frente contra a Covid-19, os profissionais da área da Saúde estão esgotados. E essa exaustão advém não só da proximidade com o elevado número de casos e mortes de pacientes, colegas de profissão e familiares, como também das alterações significativas que a pandemia vem provocando em seu bem-estar pessoal e vida profissional.

O mais amplo levantamento sobre as condições de trabalho dos profissionais de saúde desde o início da pandemia avaliou o ambiente e a jornada de trabalho, o vínculo com a instituição, a vida do profissional na pré-pandemia e as consequências do atual processo de trabalho envolvendo aspectos físicos, emocionais e psíquicos desse contingente profissional.

De acordo com os resultados da pesquisa *Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da Covid-19*, realizada pela Fiocruz em todo o território nacional, a pandemia alterou de modo significativo a vida de 95% desses trabalhadores.

Foto: Breno Esaki/SES-DF

Retirado Parcialmente: Fio Cruz Brasília 22/03/2021

Lêia na Íntegra: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/noticias/>

# MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA BOLETIM SOBRE COMPORTAMENTOS DE RISCO E PROTEÇÃO PARA AS DOENÇAS CRÔNICAS

## Boletim Epidemiológico

07

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Volume 52 | Mar. 2021

### **Tendências temporais de comportamentos de risco e proteção relacionados às doenças crônicas entre adultos: diferenças segundo sexo, 2006-2019**

Coordenação-Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (CGDANT/DASNT/SVS)

O cenário epidemiológico brasileiro tem sido afetado pela alta carga de morbimortalidade pelas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Essas doenças, em especial, as doenças cardiovasculares, diabetes, respiratórias crônicas e cânceres, afetam mais da metade da população do país, cerca de 72%. O rápido aumento da carga das DCNT justifica-se pela urbanização acelerada e não planejada, o aumento da expectativa de vida e, principalmente, a globalização de estilos de vida não saudáveis diretamente ligados ao desenvolvimento dessas doenças.

Comportamentos modificáveis como a alimentação não saudável, inatividade física, consumo abusivo de bebidas alcoólicas e tabagismo, são os quatro principais fatores que aumentam o risco de desenvolvimento das DCNT. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o monitoramento da frequência e distribuição dessas doenças e seus fatores como uma das ações principais no controle e prevenção das DCNT.



# **ACONTECEU NA MÍDIA**

# IDOSAS DE SAMAMBAIA BUSCAM ATIVIDADES FÍSICAS CONTRA SEDENTARISMO NA PANDEMIA



Moradora de Samambaia, Antônia Maria, de 68 anos, funcionária pública, relata que quando se deu início a pandemia ela ficou preocupada em praticar atividades físicas a fim de fugir do sedentarismo e ter uma vida mais ativa mesmo dentro de casa. Sem atividades, ela sentia muitas dores musculares e cansaço. Após fazer uma rotina de exercícios dentro de casa, ela garante que se sente com mais humor e disposição.

A neurologista Sheilla Machado, de 30 anos, afirma que o exercício físico faz parte das estratégias para prevenção de doenças cerebrovasculares, como o acidente vascular cerebral e demências. “Faz parte das medidas não medicamentosas no tratamento da enxaqueca e da cefaléia tensional. É uma das medidas de higiene do sono no paciente com insônia, por isso a importância dos exercícios”, afirma.

# VIZINHANÇAS DESENVOLVEM ATIVIDADES COLETIVAS PARA PROMOVER SOLIDARIEDADE



Compartilhar um objetivo comum que ajude o próximo é fundamental em momentos como este, de isolamento e preocupação com o futuro. Desde a chegada da pandemia da covid-19, com a necessidade de a população se manter em casa, muitas pessoas enfrentam dificuldades que envolvem o relacionamento com a vizinhança. Os motivos são diversos: vão desde barulho excessivo a descumprimento das orientações de saúde estabelecidas pelas autoridades. Com isso, é normal que, em algum momento.

Porém, para criar um ambiente de tolerância, algumas vizinhanças buscam maneiras de se unir e praticar o bem, por meio de ações coletivas. É o caso do bairro do líder comunitário Cristiano Soares da Silva, 32 anos. Ele e os vizinhos criaram a Rede do Bem Paranoá, que consiste na arrecadação de ingredientes para fazer sopas e entregar a pessoas carentes. O grupo tem 10 integrantes que, antes, não se conheciam tão bem, mas acabaram estreitando laços com o início do projeto., as desavenças sobressaiam nas comunidades.

Retirado parcialmente: Correioweb 28/03/2021

Lêia na Íntegra: <https://www.correiobrasiliense.com.br/cidades-df/2021/03/4914573-vizinhanças-desenvolvem-atividades-coletivas-para-promover-solidariedade.html>

# PRAÇA DOS DIREITOS É OPÇÃO PARA VACINAR COM TODO CONFORTO



Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), por meio da ação itinerante Sua Vida Vale Muito-Vacinação , terá sua sétima edição, em parceria com a Secretaria de Saúde, na Praça dos Direitos, na QNN 13 em Ceilândia. O público alvo poderá ser imunizado, a partir de segunda (29) a quarta-feira (31), de 9h às 17h, sem agendamento. É necessário, porém, levar documento de identificação com foto.

## Estrutura adequada

A Praça dos Direitos conta com quadra coberta, banheiros, rampas de acesso, cadeiras de rodas para auxiliar a locomoção de idosos e cadeiras para que todos possam aguardar sentados, e mantendo o distanciamento, o momento de tomar a vacina.

A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, enfatiza que a ação Sua Vida Vale Muito é importante porque leva para perto do cidadão o que ele realmente precisa. “Neste momento atual, a população anseia pela vacina e vamos atender a esse chamado com todo apoio conjunto do GDF.

# COMPARTILHE: PARTICIPE DA REDE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

- A Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GvdantPS/ Divep/SVS/SES) atua no levantamento de notícias (clipping) através de matérias, artigos, publicações veiculadas nas mídias eletrônicas.
- As informações aqui divulgadas originaram das fontes registradas !



Envie os seus comentários, sugestões ou reclamações para o e-mail:

**PROMOCAODASAUDE.VEDF@GMAIL.COM**